**MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE AUGUSTO CORRÊA.**

**Hellen Cristina de Paiva Machado1, Lana Giordana Alves de Oliveira2, Diandra Costa Arantes3**

1 Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2 Cirurgiã-dentista, Universidade Federal do Pará;

3 Doutora, Universidade Federal do Pará.

**E-mail**: hellen.machado10@gmail.com

Um mapeamento georreferenciado da rede assistencial é uma ferramenta que garante informação e facilita o acesso da população aos serviços de saúde. Esta pesquisa teve como objetivo apresentar um diagnóstico situacional da rede assistencial do sistema de saúde no município de Augusto Corrêa, localizado no nordeste do Pará. Por meio de um estudo transversal descritivo, foi realizado um mapeamento dos serviços de saúde ofertados no município, com a identificação das estruturas de saúde que podem servir como referência e contrarreferência na rede. Foram coletados dados agregados primários de controle interno, nas secretarias de meio ambiente e de saúde do município, e dados secundários no DATASUS e do CNES. As unidades de saúde foram localizadas no *Google Maps* e inseridos marcadores para a sua identificação. Os resultados obtidos mostraram que, no total, havia 34 unidades de saúde no município, sendo 19 em zona urbana e 15 em zona rural. Ao todo, havia 16 cirurgiões-dentistas, resultando numa média de 2531 habitantes por profissional; assim como 40 médicos, com média de 1011 habitantes por profissional; e 37 enfermeiros, sendo 1.097 habitantes por profissional. Em 2022, na zona rural, foram realizados 8908 atendimentos individuais, 2508 atendimentos domiciliares, 18483 procedimentos e 47 atividades coletivas, por dentista; 12537 atendimentos individuais, 974 atendimentos domiciliares e ausência da realização de atividades coletivas, por médicos; 21963 atendimentos individuais, 2108 atendimentos domiciliares e 417 atividades coletivas realizadas, por enfermeiros. Conclui-se que o município conta com uma grande cobertura de unidades prestadoras de serviços de saúde, com uma média de 3039 usuários por unidade na zona urbana e 1483 usuários por unidade na zona rural. Entretanto, destaca-se a necessidade de implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas, pois, quando há necessidade de atendimento especializado, o paciente é referenciado para outro município.

Área: Saúde Coletiva.

Modalidade: Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Pesquisa em Sistemas de Saúde Pública, Planejamento em Saúde, Acesso Universal aos Serviços de Saúde.